



OS GÊNEROS TEXTUAIS E A RESSIGNIFICAÇÃO DO DOCENTE.¹

Vanessa Elisabete Urnau², Maria Júlia Padilha Macagnan³. UNIJUÍ

A resignificação das práticas de sala de aula se mostra necessária no momento em que notamos que nossos alunos não se satisfazem mais com o que lhes apresentamos, e, tendo em mente a velocidade com que as tecnologias avançam é fundamental que repensemos as nossas práticas diariamente, visto que as expectativas e anseios dos alunos também se modificam constantemente. A preocupação com práticas de sala de aula do docente de línguas existe há anos, tanto é que inúmeros autores, tais como Bernard Scheneuwly, Joaquin Dolz, Bunzen e Marcuschi, já se dedicam a essa linha de pesquisa, mostrando que é possível mudar práticas corriqueiras de sala de aula e inovar o ensino. Uma das propostas destes autores consiste no trabalho com as sequências didáticas, as quais ampliam significativamente a abordagem didática dos gêneros textuais, permitindo que estes sejam explorados em sua totalidade. Tendo em vista a importância da resignificação das práticas docentes no ensino de línguas, o projeto de extensão “O ensino de línguas e a resignificação do docente” vem a quatro anos mostrando o quanto a docência pode ser transformada, ou melhor, resignificada para que os resultados em sala de aula sejam, de fato, satisfatórios. Assim, através de um trabalho de formação continuada, fator importantíssimo para a qualificação do docente e, conseqüentemente, do ensino, podemos lembrar e, em alguns casos, mostrar que o trabalho com gêneros textuais e sequências didáticas é válido para o ensino de línguas e deve se tornar uma ferramenta de trabalho para o docente desta área.

¹ Projeto de pesquisa realizado no Projeto de Extensão “O Ensino de línguas e a resignificação do docente” da Unijuí

² Bolsista PIBEX, aluna do curso de Letras da UNIJUÍ.

³ Orientadora do Projeto de Extensão “O ensino de línguas e a resignificação da prática docente”